



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 11(onze) de fevereiro do ano de 2020(dois mil e vinte).

Às dezoito horas do dia 11(onze) de fevereiro do ano de 2020 (dois mil e vinte) sob a Presidência do Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, e com a ocupação da Primeira Secretaria “ad hoc” pelo Vereador Guilherme Aarão Quintas Moreira, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achiles Almeida Barreto Neto, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jefferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, Manoel Machado de Azevedo, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Rodolfo Aguiar de Faria, Vagne Azevedo Simão, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinícius Correa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a 082ª(OCTOGÉSIMA SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 15ª (DÉCIMA QUINTA) LEGISLATURA (2017 - 2020) - 30ª PERÍODO (01/01/2019 À 31/12/2020) DE 11 DE FEVEREIRO DE 2020 em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo. Cumprido o rito regimental, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: APRECIÇÃO DA ATA: 06/02/2020; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS - AUTOR: VEREADOR RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, OUTORGADO: SENHOR MARCOS ANDRÉ DE OLIVEIRA LEAL; PROJETO DE LEI: 0011/2020 - OSEIAS RODRIGUES COUTO, PROÍBE SUPERMERCADOS E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS A COBRAREM AS SACOLAS BIODEGRADÁVEIS COM PROPAGANDA DO ESTABELECIMENTO NA CIDADE DE CABO FRIO; PROJETO DE LEI: 0012/2020 - LETICIA DOS SANTOS JOTTA, DISPÕE SOBRE A NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA DO MUNICÍPIO; PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR: 0001/2020 - VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO, DISPÕE SOBRE A ADEQUAÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL DE CABO FRIO - RJ À LEI FEDERAL 13.022 DE 08 DE AGOSTO DE 2014 (ESTATUTO GERAL DA GUARDA MUNICIPAL), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; REQUERIMENTO: 0004/2020 - RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, REQUER AO PODER EXECUTIVO INFORMAÇÕES SOBRE A LICITAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS REFERENTE AO PREGÃO Nº005/2020, PROCESSO Nº 60941/2019; REQUERIMENTO: 0005/2020 - RAFAEL PEÇANHA DE MOURA E LETICIA DOS SANTOS JOTTA, REQUER AO SECRETÁRIO DE SAÚDE INFORMAÇÕES SOBRE TODOS OS REPASSES DE VERBAS FEDERAIS**

E ESTADUAIS AOS CENTROS DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL (CAPS) ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2020; **INDICAÇÃO: 0005/2020 - ADEIR NOVAES**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO O FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO, EM TAMOIOS, 2º DISTRITO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0015/2020 - OSEIAS RODRIGUES COUTO**, SOLICITA AO EXMO.SENHOR PREFEITO QUE VIABILIZE, COM A MAIOR BREVIDADE POSSÍVEL, TRANSPORTE GRATUITO PARA OS UNIVERSITÁRIOS DO 2º DISTRITO, TAMOIOS; **INDICAÇÃO: 0053/2020 - ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO**, SOLICITA AO EXMO. SENHOR PREFEITO A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR, POR MEIO DO PROGRAMA "MELHOR EM CASA"; **INDICAÇÃO: 0059/2020 - ADEIR NOVAES**, SOLICITA AO EXMO.SR. PREFEITO A URBANIZAÇÃO E ASFALTAMENTO DA RUA DOIS DE FEVEREIRO NO BAIRRO SAMBURÁ, EM TAMOIOS 2º DISTRITO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0062/2020 - LETICIA DOS SANTOS JOTTA**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER EM TAMOIOS; **INDICAÇÃO: 0063/2020 - MANOEL MACHADO DE AZEVEDO**, SOLICITA AO EXMO. SENHOR PREFEITO A CAPINA E LIMPEZA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0064/2020 - JEFFERSON VIDAL PINHEIRO**, SOLICITA AO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, ATRAVÉS DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRÂNSITO DESSA PREFEITURA, E DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS (SECOB), DESAFETAR ÁREA DE PASSEIO PÚBLICO (CALÇADA), NO LOGRADOURO RUA ITAJURU, PARA A CRIAÇÃO DE FAIXA SELETIVA PARA VEÍCULOS DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO (ÔNIBUS), NESTE MUNICÍPIO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0066/2020 - RICARDO MARTINS DA SILVA**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A DEMARCAÇÃO DAS LOMBADAS E FAIXAS DE PEDESTRES NAS VIAS DA CIDADE. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeira oradora inscrita a **Vereadora Leticia dos Santos Jotta**, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. Em seguida, comentou sobre Projeto de Lei de sua autoria, dispondo sobre a notificação de violência contra mulher nos serviços de urgência do município ressaltando que o objetivo era resguardar as mulheres, em um momento tão delicado e difícil. Após reportou-se à última Sessão, quando falara sobre o CAPS frisando que enviara Requerimento à Secretaria de Saúde com o intuito de esclarecer onde estava sendo empregado o dinheiro que deveria ser destinado àquela instituição. Continuando falou sobre Indicação 0062 de sua autoria, dispondo sobre a criação de um centro de tratamento de câncer em Tamoios, ressaltando que o paciente oncológico já vivia muito debilitado, para ter que ainda percorrer um percurso de quase uma hora de ônibus para o tratamento até o centro de Cabo Frio. Disse que, enquanto tivesse vida não mediria esforços, no sentido de lutar pelos pacientes de câncer. Após, em **QUESTÃO DE ORDEM**, a Vereadora Leticia Jotta disse: *“Senhor presidente, eu gostaria de pedir uma Questão de Ordem para retificar a Ata da Sessão do dia 19 de dezembro, por que eu tive lendo... na verdade agora as Atas vão por e-mail né.. e confesso que eu não sou muito adepta a enviar e-mails, nem a ler, mas, eu imprimir essa Ata e pude ler do início ao fim e na parte aqui da Sessão Extraordinária ficou um pouco vazio. E aí eu gostaria de pedir essa retificação*

nesta Ata do dia 19, que foi a última Ata antes do recesso. Se não puder retificar essa, que possa constar na Ata de hoje, que vai ser lida na quinta feira, que eu votei contra o projeto 254. Por que quando a gente lê aqui a Ata da Sessão Extraordinária, não fica claro o que foi votado e quem votou contra e assim me incomodou um pouco. Questão minha pessoal e do meu gabinete. Não estou dizendo que a Ata não é bem feita, até por que já li outras Atas que também gostei do conteúdo, mas, essa exclusivamente me incomodou, até mesmo porque a gente vê a confusão que está hoje dentro da cidade. Já estamos no quarto secretário de saúde e a gente vê que a cada dia é uma coisa falada. E esse projeto foi o projeto que votou para permitir que tivéssemos a OS em nosso município, então eu gostaria senhor presidente, que tivesse essa Questão de Ordem e que constasse em Ata que eu votei contrário a este projeto.” Respondendo, o senhor presidente sugeriu que o que fora dito pela Vereadora Letícia Jotta em Questão de Ordem, constasse na Ata daquela Sessão, como previa o Regimento Interno, porque as Atas que já foram discutidas, votadas e aprovadas, não teriam mais como ser alteradas. Em aparte o Vereador Rafael Peçanha disse que, somente para corroborar com a fala da Vereadora Letícia Jotta, solicitava que fosse registrado em Ata que ele também votara contra o projeto 254. Disse ainda, que estava certo de que os Vereadores Vagne de Azevedo Simão e Manoel de Azevedo que também votaram contra o citado projeto, gostariam que houvesse o registro. Continuando, em Questão de Ordem, disse a vereadora Letícia Jotta: -“ *Eu vou fazer um adendo e aí acho melhor desta forma, porque quem discordar está livre de palpar... acho que é melhor falar assim. Aqui diz assim: [lendo a Ata do dia 19 de dezembro de 2019] `foi aprovado parecer favorável em conjunto das comissões técnicas aos seguintes projetos`... e aí diz até outros projetos, não fica claro. A termos que a gente sabe que a Ata é um documento legal, legítimo, então acho que a partir de hoje de repente pode constar em todas as Atas o parecer contrário ou favorável ou o que for menor, por que claro que uma vez se tiver o contrário a gente sabe o que foi favorável e vice-versa. Por que uma vez que a gente for solicitada judicialmente ou qualquer outro órgão, nesta Ata não fica claro quem é que votou favorável, quem é que votou contra porque a frase diz que as comissões votaram favoravelmente e foi aprovado. Então acho que isso pode ser até uma correção para sempre, que venha toda vez que tiver votação a ficar claro. Acho que os colegas não vão se opor a isso. Ou fica claro o parecer favorável ou o contrário, o que for o menor e vice-versa e a gente vai poder ler. E aí eu concordo com o senhor presidente quando o senhor fala que nós temos que ver antes da Sessão. Eu também vou passar a ler a Ata antes da Sessão, porque assim discutirei no dia em que ela for votada”.* Após, o senhor presidente franqueou a Tribuna para o segundo orador inscrito, o **Vereador Rafael Peçanha**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. A seguir reportou-se ao discurso da Vereadora Letícia Jotta, enfatizando que não podia deixar de comentar a preocupação da vereadora como constar em Ata os votos contrários, em virtude de que havia algumas polêmicas no município de Cabo Frio decorrentes da má administração do Prefeito Adriano Moreno e que a última fora a nomeação do novo secretário de saúde, que era o quarto dentro do governo atual, e a possível relação daquela nomeação com a entrada das OSs. no ordenamento jurídico e na administração da saúde de Cabo Frio. Observou, que na Sessão do dia 19 de dezembro fora votada uma matéria que abria a possibilidade para a

administração municipal de uma espécie de privatização da saúde pública de forma velada, o que teria grande impacto na vida dos servidores. Disse que, era contra por uma questão ideológica, mas, também por uma questão de resultados, pois a precarização da saúde através de uma privatização velada incidiria diretamente na vida dos servidores, que já sofriam com a falta do pagamento de janeiro e do décimo terceiro. Disse ainda, que não encontrara nenhuma prefeitura onde aquela prática tivesse dado certo no Brasil e até mesmo se destacava a prefeitura do Rio de Janeiro que apresentava resultados desastrosos no que se referiam as OSs. Disse também, que havia investigações em trâmite no Estado do Rio de Janeiro concernente a máfia das OSs. E que era necessário cuidado com aquele tipo de prática de política pública. Reiterou em seguida, que desconfiava que uma coisa estivesse ligada a outra de que a nova gestão da Secretaria de Saúde tinha ligações íntimas com a nova prática das OSs. na cidade Cabo Frio. Observou que, seu mandato tinha a obrigação de investigar se havia uma barganha política eleitoral, onde a moeda de troca seria a saúde do município e a vida do cidadão que já sofria com um sistema de saúde horrível. Após, disse que enviaria Requerimento solicitando prestação de contas específicas do novo Secretário da Saúde sobre os repasses de recursos para o CAPS, instituição que visitara na semana anterior e que contava com profissionais dedicados, mas, sem nenhuma estrutura. Disse ainda, haver incoerência entre a arrecadação e os investimentos apresentados pelo atual governo, assim, entrara com Requerimento com o objetivo de obter esclarecimentos sobre os gastos com eventos em Cabo Frio, frisando que todos queriam saber sobre a necessidade de tais investimentos em uma cidade onde o servidor não recebia o pagamento na data correta. Em seguida, comentou sobre protesto dos agentes comunitários de saúde ocorrido defronte a prefeitura, sublinhando que os servidores tentavam uma reunião com o prefeito e não conseguiram. Prosseguindo enfatizou que, o prefeito afirmara em campanha que faria um governo diferente e que estava mesmo sendo inovador nas técnicas de mentiras, como fizera com a lei dos agentes comunitários de saúde. Disse que o prefeito assinara uma ata se comprometendo aceitar um acordo, mas, que quando o documento chegara ao Executivo fora vetado por ele. Disse que, o citado veto fora derrubado pela Câmara, mas, que ainda assim, a procuradoria da prefeitura afirmara que não cumpriria a lei, o que era inadmissível. A seguir comentou sobre a prioridade de recebimento de salários pelos aposentados, enfatizando que aquela fora uma questão que ele próprio abordara e que se tornara uma bandeira de luta da categoria. Afirmou ser um absurdo que tais pessoas fossem colocadas em segundo plano depois de terem dedicado suas vidas ao trabalho por tantos anos. Após, disse que havia problemas relacionados às matrículas da rede municipal, sublinhando que se a prefeitura dificultasse o acesso das crianças seria o absurdo dos absurdos. Após, comentou sobre os problemas dos moradores na Rua da Torre, no segundo Distrito, ressaltando que a Casa legislativa tinha uma luta junto ao Ministério Público na defesa daquelas pessoas. Disse também, que junto aos Nobres Pares estava empenhado naquela luta, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Manoel Machado Azevedo**, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. Em seguida agradeceu ao Poder Público pela revitalização do cemitério do Jardim Esperança, destacando que também a creche do Parque Eldorado 2 estava funcionando a contento. Prosseguindo

disse que não podia deixar de registrar, que havia muita reclamação dentro das comunidades com relação às escolas principalmente sobre a escola Marília Plaisan. Disse que, o comando do Executivo Municipal era fraco e mesmo com a troca de secretários nada mudara. Observou, que mais uma vez falava em nome do bairro Jardim Esperança, apesar de ser vereador de toda Cabo Frio, mas, que aquele bairro era muito grande e carecia de muitas coisas. Falou sobre a importância de que os secretários saíssem de seus gabinetes e fossem ver os problemas pessoalmente. Disse que, não entendia o que a Secretaria de Esportes representava dentro do município, visto que nada era feito em prol das crianças e jovens de Cabo Frio, sendo aquela instituição inútil. Observou que o prefeito deveria dar condições a quem trabalhava e não era a mudança de secretários que resolveria os problemas da cidade onde ele próprio vivia havia quarenta e oito anos. Disse que, havia falta de responsabilidade dos governantes e que apesar de todo o respeito que tinha pelo líder do governo, o mesmo afirmara que não havia nenhum problema com relação à secretaria de esportes. Disse ainda, que convidara o mesmo vereador para visitar com ele a comunidade do Jardim Esperança, no entanto ele não aparecera. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, o senhor presidente solicitou que fosse feita nova chamada regimental, ao que responderam a mesma os seguintes vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Leticia dos Santos Jotta, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Manoel Machado de Azevedo, Rafael Peçanha de Moura, Rodolfo Aguiar de Faria e Vagne Azevedo Simão. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, e nem “quórum” para a deliberação das matérias no segmento dedicado a ORDEM DO DIA, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.